



**FGVAGRO
CENTRO ESTUDOS
DO AGRONEGÓCIO**

Índice de Produção Agroindustrial
(PIMAgro)

Setembro de 2019



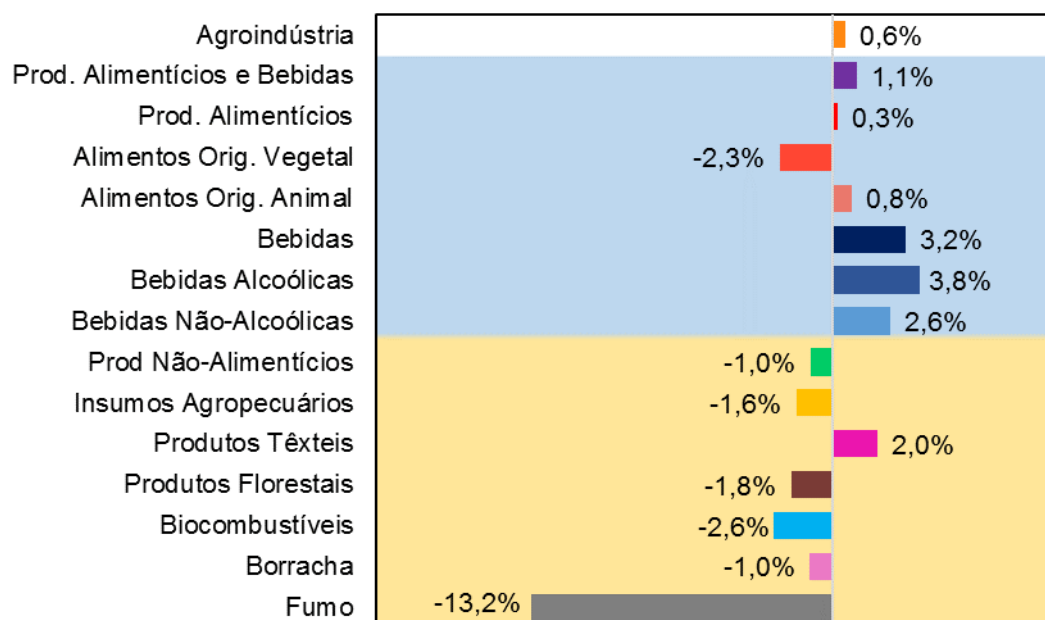
Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro) – Produção Física - Setembro/2019

Agroindústria cresce em setembro, mas o saldo do ano ainda não é positivo

Em setembro/2019, a produção física do agregado da agroindústria registrou expansão de 0,6%, em comparação com agosto/2019, já considerando o ajuste sazonal. Esse é o segundo resultado positivo após três meses consecutivos de queda.

A dinâmica da Agroindústria, para essa base de comparação, é bastante semelhante àquela observada na Indústria de Transformação, que se expandiu em 0,9% no mês. Contudo, é importante ressaltar que a comparação entre a variação mensal (t-1) da produção da Agroindústria com a da Indústria de Transformação deve ser observada com cautela, uma vez que os métodos para realizar o ajuste sazonal são diferentes.

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores (variação mensal - com ajuste sazonal - setembro/2019 vs agosto/2019 - %)



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.



A expansão da produção agroindustrial, em relação a agosto/2019, foi puxada pelo segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas (1,1%), uma vez que o de Produtos Não-Alimentícios (-1,0%) registrou queda no mês. Dentro do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, apenas o setor de Alimentos de Origem Vegetal (-2,3%) registrou queda da produção.

O segmento de Produtos Não-Alimentícios, por sua vez, foi impactado negativamente por, praticamente, todos os setores, sendo que o único setor que apresentou expansão, no mês, foi o de Produtos Têxteis (2,0%). Logo, os setores que contribuíram negativamente para esse segmento foram: Insumos Agropecuários (-1,6%), Produtos Florestais (-1,8%), Biocombustíveis (-2,6%), Borracha (-1,0%) e Fumo (-13,2%).

Apesar da expansão da produção agroindustrial no mês de setembro, a Agroindústria ainda acumula contração de 0,2% em 2019.

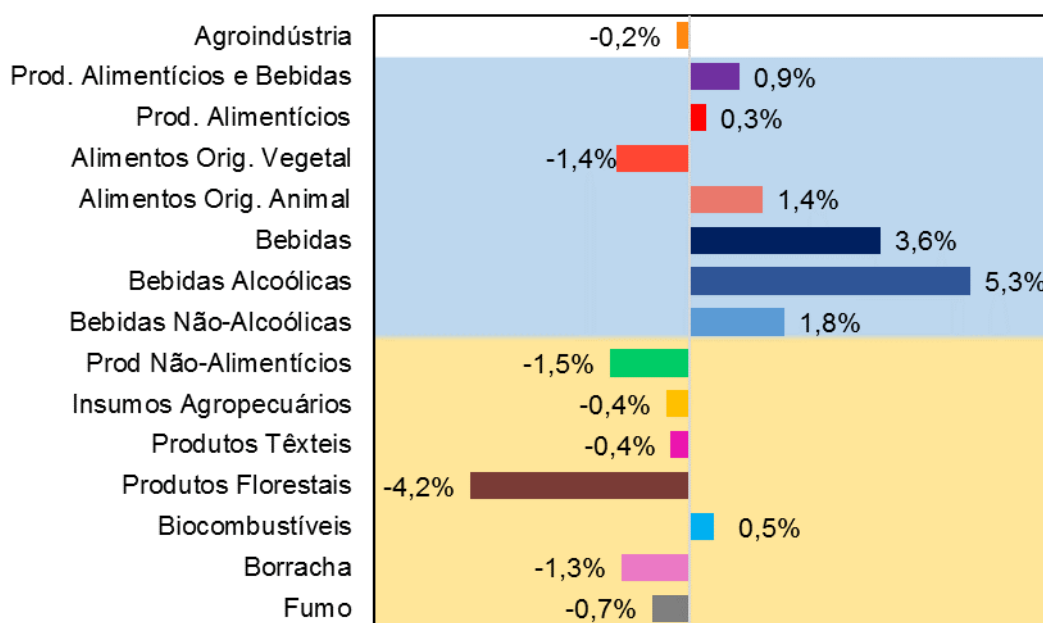
No ano, a Agroindústria conseguiu, praticamente, eliminar as suas perdas

No acumulado até setembro/2019, a Agroindústria brasileira acumulou uma ligeira retração de 0,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Ou seja, a produção agroindustrial está se recuperando ao longo do ano, sendo que, a contração diminuiu em relação ao resultado do mês de agosto/2019, que foi de 0,5%.

Essa queda de produção foi puxada pelo segmento de Produtos Não-Alimentícios (-1,5%) e Alimentos de Origem Vegetal (-1,4%). O segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas registrou alta de 0,9%. É importante ressaltar que, com exceção de Biocombustíveis, todos os setores do segmento de Produtos Não-Alimentícios registraram contração, no período.

Dos 10 setores da Agroindústria, 4 registraram expansão e 6 registraram queda. Os setores que apresentaram expansão da produção foram: Alimentos de Origem Animal (1,4%), Bebidas Alcoólicas (5,3%), Bebidas Não-Alcoólicas (1,8%) e Biocombustíveis (0,5%). Em contrapartida, os setores que influenciaram negativamente a Agroindústria foram: Alimentos de Origem Vegetal (-1,4%), Insumos Agropecuários (-0,4%), Produtos Têxteis (-0,4%), Produtos Florestais (-4,2%), Borracha (-1,3%) e Fumo (-0,7%).

Produção Física da Agroindústria e seus Segmentos, Setores e Subsetores
(variação acumulada no ano - %) – jan/2019 a set/2019



Fonte: IBGE. Elaboração FGV Agro.

Qual o crescimento necessário para que a Agroindústria termine o ano em campo positivo?

Considerando que a Agroindústria acumula uma retração de 0,2% no ano, para que o setor termine 2019 com uma produção física igual a de 2018 (ou seja, com taxa de crescimento anual de 0%), é necessário que, no próximo trimestre, a Agroindústria cresça 0,8%, em relação ao último trimestre de 2018.

Em relação ao segmento de Produtos Não-Alimentícios, que acumula uma contração de 1,5% no ano, é necessário crescer 4,6% no último trimestre do ano (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior), para que 2019 não seja perdido. Crescimento similar a esse só foi observado no terceiro trimestre de 2018. Dessa forma, dificilmente esse segmento registrará expansão, ou até mesmo crescimento nulo, ao longo de 2019.



Dessa forma, para que a Agroindústria consiga terminar o ano em campo positivo, é preciso que esse crescimento venha, então, do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas, que já acumula expansão de 0,9% no ano.

Assim, supondo que o segmento de Produtos Não-Alimentícios registre no quarto trimestre de 2019 a mesma taxa de variação observada no terceiro trimestre do ano (-1,5%), será necessário que o segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas registre uma expansão de 1,4% no próximo trimestre para que a Agroindústria consiga terminar o ano no “azul”. Esse crescimento do segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas é viável, na medida em que esse patamar de expansão já foi observado em outros trimestres, inclusive nesse ano (segundo trimestre de 2019).